

# Relatório Anual

**2015**

*Comissão de Acompanhamento dos Contratos de Autonomia*

**Agrupamento de Escolas de Mira**

---

N.º de tel. 231458512  
Fax 213458685

Rua Óscar Moreira da Silva  
3070 – 330 Mira

[www.escolasdemira.pt](http://www.escolasdemira.pt)  
[direcao@escolasdemira.pt](mailto:direcao@escolasdemira.pt)

---

## Introdução

---

O presente relatório anual refere-se ao progresso do Contrato de Autonomia para o desenvolvimento do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Mira, nos termos previstos do Art.º 8.º da Portaria n.º 1260/2007, de 26 de Setembro, dado que compete às escolas produzir um relatório, a remeter à respetiva Direção de Serviços Regional e a divulgar publicamente pelos meios mais adequados. A sua elaboração é da responsabilidade da Direção.

Objetivo Operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido	Grau de concretização (%)
1. Aproximar a taxa de abandono escolar, no ensino regular, próxima do valor zero;	0,3 %	0 %	0,5 %	- 0,5 %
2. Diminuir, em 1 % ao ano, a diferença entre a média das classificações internas de frequência e a média das classificações dos exames nacionais obtidos pela totalidade dos alunos;	5 %	2 %	3 %	- 0,1 %
3. Assegurar que os resultados obtidos pelos alunos do Agrupamento, nos exames nacionais, não são inferiores à média nacional nesses exames em mais de 5 %;	13 %	5 %	8,1 %	- 3,1 %
4. Reforçar as possibilidades de ingresso nas 1. <sup>as</sup> opções, no Ensino Superior;	93 %	-	98 %	+ 5 %
5. Reduzir, em 5 % a taxa global de insucesso e de retenção, por ciclo, no prazo de vigência do presente contrato (dados relativos à taxa de transição registada);	10,1 %	5,1 %	7,6 %	- 2,5 %
6. Aumentar, no ensino regular, a taxa de sucesso escolar pleno, em 2 % ao ano;	86,29 %	88,29 %	92,58 %	+ 4,29 %
7. Aumentar em 5 % a taxa anual de conclusão do 12º ano;	65,9 %	70,9 %	87,7 %	+ 16,8 %
8. Valorizar os bons desempenhos, a nível das aprendizagens, pela instituição de prémios anuais de mérito e excelência a alunos que tenham revelado níveis de desempenho muito bons, ao nível das aprendizagens e prémios de valor a atitudes merecedoras dessa atribuição;	<p>O Regulamento Interno do Agrupamento prevê prémios de mérito destinados a distinguir alunos que, em cada ciclo de escolaridade, preencham um ou mais dos seguintes requisitos: Revelem atitudes exemplares de superação das suas dificuldades; alcancem excelentes resultados escolares; produzam trabalhos académicos de excelência ou realizem atividades curriculares ou de complemento curricular de relevância ou desenvolvam iniciativas ou ações de reconhecida relevância social.</p> <p>Numa perspetiva de valorização e de reconhecimento do mérito do aluno, foi já instituído, também, o quadro de honra que passa pelo aproveitamento escolar e pelo comportamento social.</p> <p>Para além de constituir uma tentativa de valorizar a qualidade educativa, sobretudo nas dimensões humana, ética, relacional e pedagógica, julgamos que este prémio pode constituir-se igualmente como luz de esclarecimento sobre a tipologia do processo de avaliação de cada aluno, processo abrangente, humanista, formativo, integrado e integrador.</p>			
9. Assegurar a permanência no sistema de todos os alunos do Agrupamento até aos 18 anos, garantindo o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos, através de uma oferta diferenciada e diversificada, definida em articulação com os serviços competentes do M.E.C.;	<p>O Agrupamento de escolas tem tentado construir um sistema coerente, onde se fomenta, por um lado, uma oferta educativa diversificada onde pontifiquem os cursos de especialização tecnológica (Profissionais e Vocacionais) que tragam qualidade ao ensino vocacional e capacidade de dotar os alunos de instrumentos e meios, potenciando os índices de sucesso e as taxas empregabilidade, que façam baixar os índices de abandono, absentismo e insucesso escolar; e, permita, por outro, investir na excelência dos cursos de carácter geral, que permitam continuar a obter resultados.</p> <p>Por outro lado, o Agrupamento não pode deixar de continuar a ser escola de referência no que diz respeito à sua política de inclusão para os alunos sinalizados como N.E.E., investindo não só a Educação Especial, mas também nas suas U.E.E.A's.</p>			
10. Proporcionar, a todos os jovens estudantes, competências que lhes permitam, de forma consistente, prosseguir estudos e/ou inserir-se no mercado de trabalho;	<p>As taxas de conclusão e de diplomação no Agrupamento, quer relativamente aos alunos que, no final de um ano letivo, obtêm aproveitamento no fim do nível de ensino, ou seja no 12º ano, quer relativamente à relação percentual entre o número de alunos que concluíram o Ensino Secundário e a população residente em idade teórica de conclusão, estão dentro daquilo que seria expectável.</p> <p>Registando do ano transato para o presente ano letivo um aumento da taxa percentual no número de diplomados com o 12.º ano (87,7 % para 65,9 %). No ensino regular o aumento cifra-se em 25,7 % (63,2 % para 88,9 %), ainda que no que se refere ao ensino profissional haja a registar uma diminuição da taxa (88,9 % para 80 %).</p> <p>A Escola participa ainda no Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário (O.T.E.S.) que tem como meta fornecer ferramentas de diagnóstico, de monitorização e de avaliação que apoiem a tomada de decisão local e central no sub-sistema de ensino.</p>			
11. Instituir mecanismos de regulação e controlo interno, sistematizando processos de monitorização;	<p>No final de cada período, o C.P. analisa os resultados de cada turma, no que respeita às percentagens de insucesso e insucesso, no que se refere ao aproveitamento por Ciclo. Nestas alturas são sempre analisados, também, o comportamento, as atitudes e a conduta dos alunos. No final faz-se a análise de mapas de transição e de retenção, aprovação e não aprovação, progressão e não progressão, etc.</p> <p>É, também, analisado o grau de concretização do P.A.A., nas diferentes estruturas, relativamente ao desenvolvimento de clubes e projetos, dado que estes elaboram, também, um relatório de avaliação, no final de cada atividade.</p> <p>Neste momento, tem já a funcionar uma equipa responsável pela avaliação interna do Agrupamento, que tem recolhido informação pertinente no sentido de estimular as boas práticas e de forma a proceder a recomendações ou alterações, tendo realizado inquéritos por questionário e formulado algumas recomendações que concerne à disciplina ou procedimentos no que respeita à fixação de metas de sucesso/insucesso escolar</p>			
12. Promover o desenvolvimento integral dos alunos, fomentando e valorizando atitudes ativas, intervenientes, conscientes e responsáveis, na melhoria dos comportamentos pessoais e sociais;	<p>A disciplina foi trabalhada em todos os momentos e fundamentada pelos critérios de avaliação, pela aplicação do Regulamento Interno e pelos Projetos Curriculares de Turma, a nível da concertação de atitudes para as turmas através da tipificação das infrações e determinação de medidas disciplinares a aplicar, tendo todos os Diretores de Turma no tempo respeitante à Oferta Complementar – Educação para a Cidadania e, professores titulares de turma consciencializado os alunos para o facto de a escola dever ser um lugar disciplinado, onde é agradável estar.</p> <p>Todas as situações problemáticas foram tratadas de forma a minimizar o impacto na aprendizagem dos alunos. Os casos de comportamentos inadequados recorrentes foram acompanhados pelos Diretores de Turma, em consonância com o Conselho de Turma e, quando necessário, pelos Serviços de Psicologia e Direção Executiva, articulando a sua atuação com os pais e encarregados de educação e com os professores da turma, em função das necessidades educativas identificadas e de forma a assegurar a co-responsabilização de todos os intervenientes nos efeitos educativos da medida.</p> <p>Sempre que possível foi definido um programa de tarefas de carácter pedagógico, com vista à sua integração na comunidade educativa. No caso das turmas mais problemáticas foram realizadas reuniões com todos os Encarregados de Educação, por forma a repor as condições mais adequadas para a educação dos seus filhos.</p> <p>Desde o ano letivo de 2014/2015 foi deliberado pela Direção do Agrupamento que a formação Cívica deveria constituir a Oferta Complementar, constando do horário semanal de todos os Diretores de Turma e de todos os</p>			

	alunos.
<p><b>13. Proporcionar momentos de formação e desenvolvimento profissional para pessoal docente e não docente e para encarregados de educação e alunos, em articulação com o C.F.A.E. Beira Mar;</b></p>	<p>Este objetivo foi o mais afetado pela estagnação do sistema de formação contínua creditada e financiada. Durante a elaboração dos horários procurou-se criar condições, ao nível da distribuição de serviço docente, para compatibilizar o cumprimento dos deveres profissionais com a frequência de mestrados e doutoramentos e/ou a realização dos concomitantes trabalhos de investigação, apoiando a formação especializada ou pós-graduada dos recursos humanos docentes que investem na obtenção de qualificações acrescidas a uma licenciatura</p> <p>Não obstante nos últimos anos não tenha sido promovida formação destinada a Assistentes Operacionais, sendo que as últimas realizadas foram no âmbito do apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais ou em Bibliotecas Escolares, tem vindo a poder fazer formação conjuntamente com o pessoal afeto à Câmara Municipal de Mira, que está nos Jardins de Infância e escolas do 1.º e ao 2.º Ciclo. A área da informática também não tem sido descurada em virtude da necessidade de constantemente se atualizarem, por forma a manusearem convenientemente o Sistema Integrado de Gestão de Escolas, S.I.G.E., utilizado desde a Papelaria, aos Acessos, passando pelo Bar e pelo Refeitório.</p> <p>Funcionando os Serviços Administrativos no modelo de gestão de processos, a formação foi extensiva ao pessoal não docente administrativo, tendo em conta o software informático que diariamente utilizam, nomeadamente a Gestão de Pessoal e Vencimentos, visando o registo de faltas e licenças, marcação de férias, contagem de tempo de serviço, listas de antiguidade e processamento de remunerações, a Contabilidade, no âmbito do P.O.C. Educação, a Ação Social Escolar, visando a gestão administrativa e financeira dos auxílios económicos, a Gestão de Alunos, que visa a avaliação, assiduidade, matrículas, estatísticas de sucesso/insucesso escolar, comunicações aos Encarregados de Educação, exames e ligação ao E.N.E.S. e E.N.E.B., o Oficial, que visa a gestão da área de expediente e o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, visando a gestão e controlo interno do património estruturado.</p>
<p><b>14. Melhorar a comunicação e a atuação das estruturas intermédias, implementando um plano de comunicação e de divulgação do agrupamento, que garanta uma correta, rigorosa e consequente circulação da informação;</b></p>	<p>A articulação é uma das prioridades do Agrupamento. Os grupos disciplinares reuniram frequentemente, conforme o tempo marcado no horário do professor e o Departamento sempre após o Conselho Pedagógico, abordando os assuntos de modo eficaz e sistemático. Realizaram-se também reuniões por ano para analisar, refletir, elaborar materiais permitindo, deste modo, uma avaliação contínua do trabalho e uma articulação entre áreas disciplinares. Observa-se que a coordenação pedagógica foi feita ao nível de cada disciplina e a interação entre os vários professores que a ministram é considerada boa. Foram cooperantes e coesos entre si, partilhando experiências e entreajudando-se na resolução de problemas particulares da turma. Esta interação foi também estimulada pelos Diretores de Turma e pelos coordenadores que proporcionam espaços de debate e reflexão promovendo a partilha de experiências e saberes. A sequencialidade com o trabalho desenvolvido no ano anterior foi garantida pelas planificações realizadas a nível de Departamentos Curriculares, dos Conselhos de Turma, dos Conselhos de Docentes.</p> <p>A sequencialidade entre os ciclos de aprendizagem e, de forma especial, entre as unidades que constituem o agrupamento foi garantida.</p> <p>Todas as avaliações da gestão curricular mereceram a atenção dos Coordenadores de Departamento e ou de Ciclo e dos Representantes Disciplinares e do acompanhamento contínuo do Conselho Pedagógico. Consta-se que existiu um planeamento individual no plano de gestão curricular do Departamento e do Conselho de Turma ou do Conselho de Docentes, havendo a preocupação de dar enfoque à interdisciplinaridade, uma vez que esta é fundamental para a implementação do Projeto Curricular de Agrupamento. O acompanhamento e a supervisão interna da prática letiva dos professores foram realizados de uma forma contínua e organizada, procurando fazer-se o ponto da situação em relação ao cumprimento dos programas e à adequação das estratégias. A maioria dos docentes teve conhecimento dos resultados, analisou e definiu estratégias de atuação, tendo em conta os resultados escolares. De um modo geral, mostraram-se satisfeitos com o sucesso educativo dos seus alunos e do agrupamento. A articulação dos professores em função das características dos alunos foi realizada ao nível dos Conselhos de Turma, através da caracterização do grupo e concertação de estratégias. Os professores uniformizaram critérios de avaliação, calibraram testes e classificações. As fichas de avaliação de conhecimentos, as matrizes de exames a nível de escola são exemplos desta prática. Os resultados da avaliação contínua dos alunos foram analisados pelos grupos de professores, Coordenadores de Departamento, pelos Conselhos de Turma e pelo Conselho Pedagógico de uma forma contínua e sistematizada e pelo Conselho Geral na sua globalidade, sendo, assim, garantida a confiança na avaliação interna e nos resultados.</p> <p>Por outro lado, foi, também, determinada a realização de testes à mesma disciplina, no mesmo dia e à mesma hora. No ano transato já foi implementado este processo no Ensino Secundário, mas apenas nas disciplinas sujeitas a Exame Nacional (Português, Matemática, Biologia e Geologia, Física e Química e Filosofia).</p>
<p><b>15. Consagrar um modelo organizacional que assegure uma efetiva coordenação das escolas agrupadas, tomando por referência o Projeto Educativo e que contribua para uma cada vez maior participação, dos parceiros da comunidade envolvente;</b></p>	<p>Desde o ano letivo de 1996-1997, que existe uma parceria efetiva com o Centro de Saúde de Mira, em domínios como ações de sensibilização/informação sobre diversas temáticas, primeiro através do Gabinete "Porta Aberta" e, posteriormente, através do Gabinete Trajetórias e no âmbito da Educação para a Saúde e Educação Sexual. Também a CerciMira, através de um protocolo de cooperação, tem permitido aos alunos com N.E.E.'s recorrerem à Formação Pré-Profissional, disponibilizada por esta instituição.</p> <p>A Escola tem vindo a promover de iniciativas tendo em vista a educação ambiental, patrimonial, segurança rodoviária, etc., com vários parceiros do concelho, como a Astroemir e a A.A.M.A.R.G., ou no âmbito do Desporto Escolar, com o Clube Náutico da Praia de Mira e com a Associação Sócio-Cultural da Valeirinha (Atletismo).</p> <p>O Município de Mira, tendo por base a transferência de competências, tem enormes responsabilidades na definição das políticas da Educação. Resultante das leis gerais ou dos protocolos estabelecidos, são da sua competências a organização dos transportes escolares, a construção e manutenção dos edifícios, a contratação e pagamento de vencimentos de todo o pessoal não docente, à exceção da Escola Sede e a organização das atividades de apoio à família, o serviço de refeições e o funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular. Existem, ainda, protocolos para utilização do Pavilhão e Piscinas Municipais e no âmbito da rede de Bibliotecas Escolares. O Município organiza de atividades (Hidroterapia (Unidade) e Hipoterapia (alunos N.E.E.)) e eventos (Festas de Natal, Carnaval, o Projeto Comunidades Vivas, a comemoração do dia Mundial da Floresta e dia Mundial da Criança, concursos e ações ambientais, p. ex. "Deixa apenas a pegada"), destinadas ao público escolar, fazendo a atribuição de verbas para material e apoio a Projetos (Eco-escolas, Concurso Literário, Ecos de Cultura, Challenger, etc.).</p>
<p><b>16. Reforçar a função socializadora do Agrupamento, através do desenvolvimento de sinergias com a sociedade civil e com o meio local, nomeadamente através da constituição de parcerias de formação, protocolos de estágio, patrocínio de atividades e bolsas, e de divulgação de notícias e eventos escolares, salvaguardando eventuais</b></p>	<p>Para além dos protocolos pontuais, com várias empresas locais, a escola mantém um contrato-programa com a Associação Empresarial de Mira que possibilita a inserção dos alunos no tecido comercial e industrial, nomeadamente, no sentido de contratualizar estágios curriculares.</p> <p>É de realçar, ainda, a celebração de protocolos de cooperação com várias empresas locais (42) para a colocação em estágio dos nossos alunos/formandos dos Cursos Profissionais e Vocacionais.</p> <p>A escola criou com Câmara Municipal e a Associação Empresarial, a Associação de Promoção Turística e Formação Profissional de Mira, nas vertentes que fomentem a atividade e na requalificação profissional. Foi, neste âmbito,</p>

<p>encargos que daí resultem para o M.E.C.;</p>	<p>que foi ministrado o Curso Profissional de Turismo e Lazer e de Hotelaria e Restauração - Serviço de Andares e Serviço de Mesa e Bar. Existe com a CERCIMIRA, um protocolo de cooperação, que permite aos alunos com N.E.E.'s, recorrerem à Formação Pré-Profissional, naquela instituição.</p>
<p>17. Reforçar práticas de formação profissionalizante, tendo em conta as necessidades formativas da região, as expectativas das famílias e os projetos individuais dos alunos, sem prejuízo da rede escolar relativa à oferta formativa a definir com os serviços do M.E.C.;</p>	<p>O Agrupamento tem apostado em diversificar a sua oferta formativa na área dos cursos vocacionais, tendo apostado em cursos na área das Ciências Informáticas (Multimédia, Informática de Gestão, Gestão de Sistemas Informáticos e Gestão de Equipamentos Informáticos), passando pela Animação Sociocultural, pelo Apoio Psicossocial, pelo Desporto e pela Gestão do Ambiente. O agrupamento oferece, também, o Curso Vocacional de nível secundário de Técnico de Controlo da Qualidade Alimentar e no Ensino Básico um Curso Vocacional de dois anos e saídas profissionais de Socorrismo, Comércio e Jardinagem. A escola tem tentado conciliar as apetências que os alunos demonstram, com as opiniões veiculadas pelo tecido económico e empresarial da região, dando início aos Ciclos de Formação, para fazer face às necessidades e às perspetivas de empregabilidade. Ao nível do ensino regular, além dos Cursos Científico-Tecnológicos o Agrupamento tem envidado esforços por permitir aos alunos o ingresso noutros cursos do seu agrado, tendo aberto no ano letivo 2015/2016 meia turma de Artes Visuais e de Línguas e Humanidades.</p>
<p>18. Privilegiar em toda a ação educativa, a cultura, a educação ética e moral, a educação para a cidadania, a educação ambiental, a educação para a saúde, a educação sexual, a educação para o património, a educação rodoviária, o bem estar e equilíbrio pessoal e o relacionamento interpessoal, apoiando e valorizando ações/projetos que dinamizem a abertura à cidadania europeia e à globalização utilizando para esse fim, nomeadamente, a Oferta Complementar</p>	<p>A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os <i>media</i>; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade. Desde o ano letivo 2013/2014 o Agrupamento lecionou nas Atividades de Enriquecimento Curricular os Percursos Culturais e de Exploração do Meio, onde tratou de temas de índole eminentemente local e, também na disciplina de Área de Integração foram tratados temas locais como o Folclore Gandarês, o Património Natural da Gândara/barrinha da Praia de Mira, a Casa Gandaresa, a Gastronomia da região de Mira, o Património Cultural, os Caretos da Lagoa de Mira, etc. Também desde o ano letivo de 2014/2015 foi deliberado pela Direção do Agrupamento atribuir mais 45 minutos de Formação Cívica e que esta deveria constituir a Oferta Complementar, consoante do horário semanal de todos os Diretores de Turma e de todos os alunos. No presente ano letivo o agrupamento participou no projeto-piloto, promovendo a "Iniciação de Programação no 1.º Ciclo do Ensino Básico", com os seus alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade, promovido pela Direção Geral da Educação.</p>
<p>19. Proporcionar oportunidades para os alunos participarem em iniciativas culturais e desportivas e ambientais, tendo em vista promover atitudes ativas de participação e cidadania;</p>	<p>A participação dos alunos em iniciativas de carácter cultural, desportivas e ambiental, desde sempre tem pautado a orientação estratégica do Agrupamento. Assim, no exercício da sua atividade o Agrupamento não se pode alhear da abrangência e compromisso social da sua intervenção, tendo quase sempre como parceiros de referência a Câmara Municipal de Mira e a Associação de Pais do Agrupamento, contando, ainda, com a participação eventual de outras entidades ou organismos do Concelho.</p> <p>No âmbito desportivo e científico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Além de continuar a apostar no Programa de Desporto Escolar obtendo resultados de algum registo nas modalidades de Corta-Mato, Ténis, Ténis de Mesa e Natação, tendo sido, nesta última, anfitriã de um prova que se realizou em Mira. Importa ainda fazer referência ao reforço do crédito horário referente à implantação de um Centro de Formação Desportiva de Desportos Náuticos;</li> <li><input type="checkbox"/> Participação na Robô Party que consiste num evento pedagógico para ensinar a construir robôs móveis autónomos, de uma forma simples, divertida e com acompanhamento por pessoas qualificadas. Inicialmente, é dada uma curta formação (para aprender a dar os primeiros passos em Eletrónica, programação de robôs, e construção mecânica), depois é entregue um KIT robótico, para ser montado pelos participantes (Mecânica, eletrónica, e programação) e que no final do evento pertence à equipa.</li> </ul> <p>No âmbito da solidariedade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Regista-se a frequente colaboração com a Fundação Portuguesa de Cardiologia e com a A.M.I., no sentido da recolha de fundos,</li> </ul> <p>No âmbito da participação em iniciativas de desenvolvimento sustentável:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> O Agrupamento viu aprovadas em 2013/2014 duas candidaturas apresentados no âmbito da 11.ª edição do Concurso de Ideias do Prémio Fundação Ilídio Pinho "Ciência na Escola – 2013/2014", nomeadamente do projeto "A Tecnologia e a Psicomotricidade",</li> <li><input type="checkbox"/> "Deixa a tua Pegada", no âmbito da recolha do lixo na praia, incutindo a preservação da natureza,</li> <li><input type="checkbox"/> Iniciativa "Vale a Pena Ver(de) Novo", atividade de educação ambiental inserida na campanha Bandeira Azul e no âmbito do Dia Mundial da Árvore, visando a sensibilização e divulgação de boas práticas para a preservação da natureza assim como reabilitação e/ou embelezamento de espaços pelas quatro freguesias de mira, plantando espécies autóctones,</li> <li><input type="checkbox"/> Programa Eco-Escolas, que pretende encorajar ações no âmbito da Educação Ambiental/EDS. Fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola,</li> <li><input type="checkbox"/> Projeto "Mal-me-Quer, Bem-me-Quer", de requalificação e valorização dos espaços exteriores da escola,</li> <li><input type="checkbox"/> Projeto "Escola Sustentável", destinado aos alunos dos "Caminhos Diferentes", a agricultura biológica e a adoção de um conjunto de opções de vida sustentáveis,</li> </ul> <p>No âmbito das campanhas de sensibilização educativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Celebração de dias considerados importantes, como o "Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto", "Dia dos Afetos" ou do "Dia Mundial da Consciencialização do Autismo",</li> <li><input type="checkbox"/> Participação no Programa de Empreendedorismo nas escolas "Creativity Inovation Challenge", dinamizado pela C.I.M. Baixo Mondego, desafio que se foca em processos inovadores e criativos</li> </ul>

	<p>baseados em situações reais de negócios com as quais as empresas têm que lidar no seu dia-a-dia,</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Projeto “Na Escola... com Segurança”, visando promover uma cultura de segurança de auto proteção e de auto prevenção, nomeadamente, educar para a prevenção e minimização de riscos coletivos, com vista à interiorização de atitudes e comportamentos promotores de uma cultura de prevenção;</li> <li><input type="checkbox"/> Projeto “Alimentação Saudável nas Escolas”, visando a promoção de hábitos alimentares saudáveis, nomeadamente a sensibilização da população escolar para a adoção de práticas de alimentação e estilos de vida saudáveis.</li> </ul> <p>De salientar que todas estas iniciativas são consequência direta ou indireta de propostas feitas quer pela comunidade escolar, quer pela comunidade educativa, confirmando-se portanto o trabalho positivo que tem sido feito pelos intervenientes.</p>			
20. Desenvolver as competências em literacias, nomeadamente através de um aumento de 10 % do número de alunos leitores e do número de alunos que utilizam o centro de recursos;	16,4 %	26,4 %	18,7 %	- 7,7 %
21. Manter a escola membro ativo do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social, do Conselho Municipal de Educação, do Núcleo Local de Inserção e da Comissão Restrita da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco.	O Agrupamento encontra-se representado no Conselho Municipal da Educação pelos Presidentes dos órgãos de gestão e por um elemento da Educação Pré-escolar; no Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social; no Núcleo Local de Inserção e na Comissão Restrita da C.P.C.J. através de um docente que nela presta serviço a tempo inteiro.			

2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (Cláusula 3.ª)

Projetos/Atividades/Ações	Estratégia	Recursos/Parcerias	Grau de concretização
Promover a participação da comunidade local na dinâmica do Agrupamento.	Realizar atividades de índole sociocultural e/ou científica através de palestras e/ou participação em eventos: festas; visitas de estudo.	Professores e Educadores/ Coordenadores de Projetos/ Associação de Pais.	totalmente atingido
	Colaborar ativamente com a Associação de Pais do Agrupamento.	Direção do Agrupamento, Coordenadores de Estabelecimento	totalmente atingido
	Participar nas atividades promovidas pelo meio local		totalmente atingido
	Criar mecanismos de participação e envolvimento dos E.E. nas atividades da escola.		totalmente atingido
Apoiar e/ou dinamizar ações de socialização que promovam o desenvolvimento de atitudes/comportamentos positivos, a nível relacional e social.	Campanhas de sensibilização/formação.	Coordenador da Promoção para a Saúde, Professores, Psicóloga (a atribuir pelo M.E.C.), alunos e pais/E.E.	parcialmente atingido
	Ações na área da educação para a cidadania (saúde, ambiente, desporto, cultura, património).		parcialmente atingido
Realizar atividades que promovam a frequência e o sucesso escolar, nomeadamente, as constantes do plano de ocupação plena dos tempos escolares.	Alargamento do horário das B.E.'s/Centro de Recursos.		parcialmente atingido
	Alargamento do horário do Gabinete Trajetórias, de apoio aos alunos.		parcialmente atingido
	Participação em concursos.	Equipa B.E. e Professores responsáveis pelos Clubes e Desporto Escolar.	parcialmente atingido
	Clube das Artes. Clube Europeu. Clube da Proteção Civil. Projeto “Malmequer, Bemmequer”, de embelezamento de Espaços. Clube do Desporto Escolar.		parcialmente atingido
Melhorar o comportamento e a Disciplina	Prevenir a indisciplina dentro e fora da sala de aula.		parcialmente atingido
	Prevenir casos de <i>bullying</i> .		parcialmente atingido
	Elaborar e divulgar um conjunto de regras de funcionamento dos estabelecimentos do Agrupamento.	Professores, responsáveis pelo Gabinete Trajetórias e Direção e Associação de Pais.	totalmente atingido
	Preenchimento de Registos de Ocorrências.		parcialmente atingido
	Elaboração de um “Guião Processual” para os Registos de Ocorrências.		totalmente atingido
	Promover a Mediação e a Gestão de conflitos.		parcialmente atingido
	Divulgar o Regulamento Interno e o Estatuto do Alunos		totalmente atingido

	nos anos iniciais de cada ciclo.		
<b>Melhorar a qualidade das aprendizagens, diversificando as metodologias de ensino, tendo em conta as dificuldades/potencialidades dos alunos.</b>	Reconhecer o mérito e a excelência (sucesso de qualidade).	Direção da Escola e Professores.	parcialmente atingido
	Premiar o esforço dos alunos.		totalmente atingido
	Implementar Apoios Educativos.		totalmente atingido
	Implementar um programa de tutorias.		parcialmente atingido
	Diversificar modalidades e/ou metodologias dos apoios pedagógicos.		parcialmente atingido
	Acionar mecanismos que permitam identificar e superar, em tempo útil, dificuldades de aprendizagem.		parcialmente atingido
<b>Valorizar e divulgar os conhecimentos e as experiências pedagógicas do Agrupamento.</b>	Divulgar as atividades mais significativas realizadas pelos alunos das escolas do agrupamento.	Comunidade Educativa	parcialmente atingido
<b>Incentivar a implementação/manutenção de clubes e outras atividades/projetos de complemento curricular.</b>	Programa de "Educação para a Saúde".	Comunidade Educativa e alunos do 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário.	parcialmente atingido
	Eco Escolas.		totalmente atingido
	Laboratório da Matemática, aulas de apoio e Salas de Estudo.		totalmente atingido
<b>Dinamizar as Bibliotecas Escolares implementando uma dinâmica de interação no Agrupamento.</b>	"Maré de Livros", "Conversas à Lareira" e "Hora do Conto", "Baú de Livros": exposições, palestras, encontros, workshops.	Comunidade Educativa.	totalmente atingido
	Formação de utilizadores das B.E.		parcialmente atingido
<b>Apoiar e divulgar atividades/projetos direcionados para a melhoria da qualidade do ensino/Aprendizagem.</b>	Dinamizar a Feira do Livro.	Comunidade Escolar.	totalmente atingido
	Promover Encontros com escritor(es).		totalmente atingido
	Dinamizar Concursos literários.		totalmente atingido
	Desenvolver competências básicas a nível das T.I.C.		parcialmente atingido
	Utilizar as plataformas digitais (Moodle) e os quadros interativos.		parcialmente atingido
	Implementar projetos de ensino interativo: Escola Virtual.		parcialmente atingido
<b>Estabelecer contactos e parcerias com instituições visando desenvolver relações, ao nível do desenvolvimento formativo/profissional.</b>	Integrar as iniciativas dinamizadas no âmbito do Plano Nacional de Leitura (P.N.L.).		totalmente atingido
	Mostra Pedagógica.	Comunidade escolar.	parcialmente atingido
Feiras e eventos realizados no concelho.	totalmente atingido		
<b>Promover a articulação e a sequencialidade entre os níveis e ciclos de educação e ensino do Agrupamento.</b>	Implementar reuniões de articulação.	Professores, alunos do Pré-Escolar, dos 2.º e 3.º ciclos e do 4.º ano.	parcialmente atingido
	Dinamizar a atividade "Brincar aos Cientistas".		totalmente atingido
	Dinamizar o "Dia Aberto".		totalmente atingido
<b>Promover respostas educativas adequadas ao perfil de funcionalidade de alunos N.E.E.</b>	Educação Especial.	Todos os alunos com graves dificuldades de aprendizagem, jovens com N.E.E. que frequentam esta escola, quer nas U.E.E.A., quer na medida educativa Currículos Específicos Individuais, nos termos do art.º 21.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro, Professores e Assistentes Operacionais	parcialmente atingido
	"Aprendizagem ao longo da Vida" – Perspetiva de Transição para a Vida Ativa.		parcialmente atingido
	Unidades de Ensino Estruturado de Autismo.		totalmente atingido
	Projeto "Caminhos Diferentes". Garantir mecanismos de igualdade de oportunidades.		totalmente atingido
<b>Estabelecer contactos e parcerias com instituições visando desenvolver relações, ao nível da articulação pedagógica e do desenvolvimento formativo/profissional.</b>	Diversificar as ofertas formativas ajustáveis às condicionantes futuras, numa perspetiva de serviço público de qualidade, que valorize os comportamentos de mérito, atendendo à rede escolar que venha a ser	Comunidade Educativa, pais/E.E./alunos, I.P.S.S. e outras	totalmente atingido

	definida com os serviços competentes do M.E.C	instituições, empresas, Associações de Pais.	parcialmente atingido
	Orientar e informar os alunos a nível escolar e profissional, fomentando processos de tomada de decisão vocacional realista e equilibrada.		
	Articular a oferta educativa com a realidade económica, profissional e recursos existentes no meio, sem prejuízo da rede escolar relativa à oferta formativa que venha a ser definida com os serviços competentes do M.E.C.		parcialmente atingido
Promover a melhoria dos resultados escolares.	Projeto "Testes Intermédios" (familiarização com os instrumentos de avaliação externa).	Alunos do 2.º, 4.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 11.º e 12.º anos.	parcialmente atingido
	Olimpiadas das Matemática.		totalmente atingido
	Concurso: PMate.		totalmente atingido
	Utilizar estratégias/metodologias que contribuam para a otimização dos resultados esperados.		parcialmente atingido
Diagnosticar e prevenir possíveis situações de abandono escolar.	Aproximar a taxa de abandono escolar do zero e apoiar os alunos com dificuldades de integração.	Alunos.	parcialmente atingido
	Criar mecanismos que permitam, identificar, avaliar e acompanhar os alunos em situação de risco.		parcialmente atingido
	Desenvolver ações junto da família de alunos com tendência para o absentismo e abandono.		parcialmente atingido
	Valorizar o papel do Diretor de Turma como agente de ligação e mediação com as famílias.		parcialmente atingido
Avaliar o desempenho da escola, desenvolvendo mecanismos de avaliação sistemática de maneira a identificar constrangimentos/sugestões de melhoria e redefinir processos	Conhecer os pontos fortes e as áreas de melhoria do Agrupamento.	Comunidade Educativa, pais/E.E./alunos, pessoal docente e pessoal não docente.	parcialmente atingido
	Implementar com carácter contínuo um processo de auto-avaliação.		não atingido
	Constituir uma equipa para a avaliação interna em que intervenham as diferentes partes interessadas do Agrupamento.		parcialmente atingido
	Definir áreas de melhoria.		parcialmente atingido
	Implementar um Plano de Ação e Melhoria.		parcialmente atingido

### 3. Avaliação dos demais compromissos (Cláusula 5.ª):

Compromissos	Recursos/Parcerias	Grau de concretização
1. Divulgar a missão, a visão e os valores expressos no Projeto Educativo do Agrupamento, visando o envolvimento de todos na organização escolar;	Direção/pessoal docente/pessoal não docente	parcialmente atingido
2. Desenvolver o plano de ação estratégica, de acordo com os objetivos definidos e no sentido de alcançar as metas propostas;	Direção/pessoal docente/pessoal não docente	parcialmente atingido
3. Garantir o serviço público de educação;	Direção/pessoal docente/pessoal não docente	parcialmente atingido
4. Promover a melhoria progressiva da qualidade do ensino, dos processos e da respetiva organização, numa perspetiva de desenvolvimento e modernização da escola;	Direção/pessoal docente/pessoal não docente	parcialmente atingido
5. Garantir uma gestão eficaz e eficiente das verbas transferidas pelo Ministério da Educação e Ciência, através do seu Gabinete de Gestão Financeira, bem como das obtidas através do Orçamento de Compensação da Despesa e Receita, no âmbito do presente contrato, no respeito dos limites definidos em lei sobre a matéria;	Conselho Administrativo	parcialmente atingido
6. Desenvolver estruturas e processos de gestão participativa, potenciando uma cultura colaborativa, sem prejuízo do respeito pela legislação aplicável;	Direção/pessoal docente/pessoal não docente/alunos/E.E.	parcialmente atingido
7. Envolver todos os atores escolares e membros da comunidade educativa na inventariação dos problemas e na partilha de responsabilidade e sua resolução;	Direção/pessoal docente/pessoal não docente/alunos/E.E.	parcialmente atingido
8. Promover a participação voluntária dos pais e encarregados de educação, potenciando a sua adesão a programas de envolvimento da Famílias na vida da escola;	Direção/pessoal docente/pessoal não docente/E.E.	parcialmente atingido
9. Realizar anualmente a autoavaliação, com divulgação dos resultados obtidos e das metas alcançadas no sítio eletrónico da escola, com vista à melhoria das suas práticas, que possibilitem o ajustamento entre as condições de funcionamento dos vários sectores da escola e os resultados esperados.	Direção/pessoal docente	não atingido

## 4. Evolução dos resultados escolares e de abandono escolar

## Taxa de abandono escolar

No ano letivo 2013/2014, apenas 3 alunos abandonaram, anularam a matrícula ou foram excluídos por faltas, num total de 1090 alunos (0,3 %):

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Abandonou	Anulou Matrícula	Excluído por Faltas	
Básico	Regular	1.º Ano			
		2.º Ano			
		3.º Ano			
		4.º Ano			
		5.º Ano			
		6.º Ano			
	7.º Ano	1		1	
	8.º Ano				
	9.º Ano				
		1		1	
		Tipo 2			
			1	1	
Secundário	Regular C.H.	10.º Ano			
		11.º Ano		1	
		12.º Ano			
				1	
	Profissional	1.º Ano			
		2.º Ano			
3.º Ano					
			1		
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	

Dados Misi

Em 2014/2015, 6 alunos anularam a matrícula ou foram retidos por falta, num total de 1217 alunos (0,5 %):

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Anulou Matricula	Retido por Faltas	
<b>Básico</b>	<b>Regular</b>	<b>1.º Ano</b>		
		<b>2.º Ano</b>		
		<b>3.º Ano</b>		
		<b>4.º Ano</b>	1	
		<b>5.º Ano</b>		1
		<b>6.º Ano</b>		
		<b>7.º Ano</b>	2	
		<b>8.º Ano</b>		
		<b>9.º Ano</b>		
			3	1
<b>Secundário</b>	<b>Regular C.H.</b>	<b>10.º Ano</b>		
		<b>11.º Ano</b>		
		<b>12.º Ano</b>		
	<b>Profissional</b>	<b>1.º Ano</b>		
		<b>2.º Ano</b>		
		<b>3.º Ano</b>	2	
		2		
		5	1	
<b>Total</b>		<b>5</b>	<b>1</b>	

Dados Misi

### Classificações dos exames nacionais

#### Ensino Básico:

Em 2013/2014

Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número	Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número
<b>Português</b>	90	1	2	<b>Matemática</b>	90	1	3
		2	22			2	30
		3	38			3	32
		4	21			4	21
		5	7			5	4

No 4.º ano de escolaridade registou-se uma taxa percentual de sucesso foi de 73,3 % a Português e de 63,33 % a Matemática

Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número	Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número
------------	------------	--------	--------	------------	------------	--------	--------

		1	1			1	8
		2	23			2	32
<b>Português</b>	82	3	41	<b>Matemática</b>	72	3	16
		4	16			4	13
		5	1			5	3

No 6.º ano de escolaridade registou-se uma taxa percentual de sucesso foi de 70,73 % a Português e de 44,44 % a Matemática

Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número	Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número
		1	0			1	3
		2	9			2	16
<b>Português</b>	67	3	33	<b>Matemática</b>	67	3	15
		4	17			4	23
		5	8			5	10

No 9.º ano de escolaridade registou-se uma taxa percentual de sucesso foi de 86,57 % a Português e de 71,64 % a Matemática

Em 2014/2015

Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número	Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número
		1	0			1	3
		2	9			2	17
<b>Português</b>	90	3	26	<b>Matemática</b>	90	3	27
		4	48			4	37
		5	7			5	6

No 4.º ano de escolaridade registou-se uma taxa percentual de sucesso foi de 90 % a Português e de 77,77 % a Matemática

Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número	Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número
		1	0			1	3
		2	17			2	20
<b>Português</b>	56	3	24	<b>Matemática</b>	56	3	16
		4	14			4	12
		5	1			5	5

No 6.º ano de escolaridade registou-se uma taxa percentual de sucesso foi de 69,64 % a Português e de 58,93 % a Matemática

Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número	Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número
Português	89	1	0	Matemática	89	1	16
		2	25			2	22
		3	41			3	20
		4	19			4	22
		5	4			5	9

No 9.º ano de escolaridade registou-se uma taxa percentual de sucesso foi de 71,91 % a Português e de 57,30 % a Matemática

**Ensino secundário:**

Em 2013/2014

**Estatística 1.ª Fase - Junho (Inscrições):**

Disciplinas	Inscrições	Provas realizadas	Notas <95	Média das classificações
702- Biologia e Geologia	70	66 66 %	23	111
708- Geometria Descritiva A	1	1 100 %	1	029
712- Economia A	1	1 100 %	1	027
714- Filosofia	28	27 96 %	16	084
715- Física e Química A	62	58 94 %	27	097
719- Geografia A	13	13 100 %	4	104
623- História A	23	22 96 %	7	097
635- Matemática A	57	56 98 %	28	092
735- Matemática B	2	2 100 %	1	092
835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	17	17 100 %	8	103
639- Português	85	81 95 %	22	114
550- Inglês	4	2 50 %	0	145
<b>Total de Exames</b>	<b>363</b>	<b>346 95 %</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Analisadas as médias do conjunto das disciplinas (doze), verifica-se que, na 1.ª fase, sete disciplinas, obtiveram média de exame positiva, e cinco disciplinas obtiveram médias de exame negativas.

Estatística 1.ª Fase - Junho (Média de exames dos alunos internos p/aprov):

Disciplinas	N.º alunos	Média exame	Média nacional	Média C.F.D.	N.º C.F.D. <10	Taxa reprovação
702- Biologia e Geologia	34	112	107	13,6	1	2,9 %
714- Filosofia	23	089	097	12,0	4	17,4 %
715- Física e Química A	33	094	088	12,9	5	15,2 %
719- Geografia A	10	104	105	11,4	0	0 %
623- História A	19	098	092	12,0	1	5,3 %
635- Matemática A	42	106	078	13,2	6	14,3 %
835- Matemática Aplic. às Ciências Sociais	14	116	090	13,9	0	0 %
639- Português	65	121	107	13,4	3	4,8 %

Nos oito exames realizados pelos alunos internos na 1.ª fase, obteve-se uma taxa de reprovação nula em duas disciplinas e os valores mais elevados verificam-se nas disciplinas de Filosofia, Física e Química A e Matemática A.

As classificações da 1.ª fase dos exames finais nacionais, dos alunos internos, evidenciam, na generalidade, valores mais elevados do que as médias nacionais.

Estatística 1.ª Fase - Junho (Alunos internos para aprovação):

Disciplinas	N.º provas	Classif. Exames		C.I.F.		C.F.D.			Diferença C.I.F. - Exame	Diferença C.I.F. - C.F.D.	Coeficiente Correlação C.I.F. - Exame	
		Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Positivas	Negativas				% reprovad.
702- Biologia e Geologia	34	112	36,4	14,6	2,74	13,6	33	1	2,9	3,4	0,9	0,89
714- Filosofia	23	089	39,5	13,3	2,45	12,0	19	4	17,4	4,3	1,2	0,82
715- Física e Química A	33	094	36,3	12,9	3,09	12,9	28	5	15,2	4,4	0,9	0,89
719- Geografia A	10	104	21,9	11,3	1,35	11,4	10	0	0	0,9	-0,1	0,64
623- História A	20	097	31,0	12,5	2,36	12,0	19	1	5,0	2,8	0,6	0,61
635- Matemática A	43	105	48,2	13,8	2,88	13,2	37	6	14,0	3,2	0,6	0,88

835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	14	115	38,6	14,4	2,50	13,9	14	0	0	2,9	0,6	0,71
639- Português	65	121	30,4	13,9	2,35	13,4	62	3	4,6	1,9	0,5	0,70

**Estatística 2.ª Fase - Julho (Inscrições):**

Disciplinas	Inscrições	Provas realizadas	Notas <95	Média das classificações
702- Biologia e Geologia	36	35 97 %	18	091
712- Economia A	1	0 0 %	-	-
714- Filosofia	12	12 100 %	9	059
715- Física e Química A	34	31 91 %	19	091
719- Geografia A	4	4 100 %	1	102
623- História A	6	6 100 %	2	093
635- Matemática A	37	36 97 %	19	088
735- Matemática B	1	1 100 %	1	069
835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	2	2 100 %	1	102
639- Português	22	21 95 %	16	075
550- Inglês	1	1 100 %	0	130
<b>Total de Exames</b>	<b>156</b>	<b>149 96 %</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Analisadas as médias do conjunto das disciplinas (onze), verifica que, na 2.ª fase três disciplinas, obtiveram média de exame positiva, e sete disciplinas obtiveram médias de exame negativas.

**Estatística 2.ª Fase - Julho (Média de exames dos alunos internos p/aprov):**

Disciplinas	N.º alunos	Média exame	Média nacional	Média C.F.D.	N.º C.F.D. <10	Taxa reprovação
702- Biologia e Geologia	1	033	081	9,0	1	100 %
714- Filosofia	4	041	087	8,3	4	100 %
715- Física e Química A	5	068	082	9,4	3	80,0 %
719- Geografia A	2	107	110	10,0	0	0 %
623- História A	4	082	088	10,0	1	25,0 %
635- Matemática A	8	073	081	9,5	5	82,6 %
639- Português	3	042	089	9,0	3	100 %

Nos cinco exames realizados pelos alunos internos na 2.<sup>a</sup> fase, obteve-se uma taxa de reprovação nula em Geografia A e o valor mais elevado verifica-se nas disciplinas de Biologia e Geologia, Filosofia, Português, Matemática A e Física e Química A.

Os resultados dos alunos internos nos Exames Finais Nacionais da 2.<sup>a</sup> fase devem ser interpretados tendo em conta o seu contexto específico de utilização, designadamente, como segunda oportunidade para os alunos que não obtiveram aprovação na 1.<sup>a</sup> fase. Sendo assim, está fora de questão qualquer comparação com os resultados obtidos na 1.<sup>a</sup> fase pelos alunos internos.

**Estatística 2.<sup>a</sup> Fase - Julho (Alunos internos para aprovação):**

Disciplinas	N.º provas	Classif. Exames		C.I.F.		C.F.D.			Diferença C.I.F. - Exame	Diferença C.I.F. - C.F.D.	Coeficiente Correlação C.I.F. - Exame	
		Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Positivas	Negativas				% reprovad.
702- Biologia e Geologia	20	091	35,7	14,7	2,90	13,6	19	1	5,0	5,6	1,1	0,94
714- Filosofia	9	059	29,2	11,8	1,87	10,2	5	4	44,4	5,9	1,6	0,61
715- Física e Química A	23	094	46,3	13,8	3,05	12,9	20	3	13,0	4,4	0,9	0,88
719- Geografia A	3	115	11,6	10,3	0,47	10,7	3	0	0	-1,1	-0,3	0,94
623- História A	6	093	15,2	10,8	0,90	10,3	5	1	16,7	1,5	0,5	-0,49
635- Matemática A	26	100	36,5	12,7	2,50	12,2	21	5	19,2	2,8	0,6	0,75
835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	1	135	0,0	14,0	0	14,0	1	0	0	0,5	0,0	0,00
639- Português	12	084	32,2	13,3	2,29	12,5	9	3	25,0	5,0	0,8	0,84

Disciplinas	N.º provas	2012/2013		2013/2014	
		N.º provas	Diferença C.I.F. - Exame	N.º provas	Diferença C.I.F. - Exame
702- Biologia e Geologia	49	5,9	34	3,4	

714- Filosofia	13	3,3	23	4,3
715- Física e Química A	44	3,8	33	4,4
719- Geografia A	16	3,8	10	0,9
623- História A	15	3,2	20	2,8
635- Matemática A	28	3,2	43	3,2
835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	5	4,4	14	2,9
639- Português	49	4,8	65	1,9

Em 2014/2015

**Ensino secundário:**

**Estatística 1.ª Fase - Junho (Inscrições):**

Disciplinas	Inscrições	Provas realizadas	Notas <95	Média das classificações
702- Biologia e Geologia	60	53 88 %	29	090
708- Geometria Descritiva A	3	1 33 %	1	017
712- Economia A	4	4 100 %	4	053
714- Filosofia	17	16 94 %	6	100
715- Física e Química A	46	41 89 %	16	104
719- Geografia A	7	7 100 %	1	103
623- História A	18	18 100 %	11	089
724- História da Cultura e das Artes	1	1 100 %	1	056
635- Matemática A	54	54 100 %	25	101
735- Matemática B	4	3 75 %	2	065
835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	11	10 91 %	3	112
639- Português	72	71 99 %	29	103
550- Inglês	5	3 60 %	0	117
<b>Total de Exames</b>	<b>302</b>	<b>282 93 %</b>	<b>128</b>	<b>-</b>

Analisadas as médias do conjunto das disciplinas (treze), verifica-se que, na 1.ª fase, sete disciplinas, obtiveram média de exame positiva, e seis disciplinas obtiveram médias de exame negativas.

**Estatística 1.ª Fase - Junho (Média de exames dos alunos internos p/aprov):**

Disciplinas	N.º alunos	Média exame	Média nacional	Média C.F.D.	N.º C.F.D. <10	Taxa reprovação
702- Biologia e Geologia	26	092	089	13,2	2	7,7 %
714- Filosofia	12	116	108	13,3	1	8,3 %
715- Física e Química A	24	106	99	13,6	2	8,3 %
719- Geografia A	6	104	112	10,8	0	0 %
623- História A	15	090	107	11,4	2	13,3 %
635- Matemática A	41	110	120	13,7	3	7,3 %
835- Matemática Aplic. às Ciências Sociais	7	132	123	14,6	0	0 %
639- Português	53	112	110	12,8	1	1,9 %

Nos oito exames realizados pelos alunos internos na 1.ª fase, obteve-se uma taxa de reprovação nula em duas disciplinas e os valores mais elevados verificam-se nas disciplinas de História A, de Filosofia e Física e Química A.

As classificações da 1.ª fase dos exames finais nacionais, dos alunos internos, evidenciam, na generalidade, valores mais elevados do que as médias nacionais.

**Estatística 1.ª Fase - Junho (Alunos internos para aprovação):**

Disciplinas	N.º provas	Classif. Exames		C.I.F.		C.F.D.			Diferença C.I.F. - Exame	Diferença C.I.F. - C.F.D.	Coeficiente Correlação C.I.F. - Exame	
		Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Positivas	Negativas				% reprovad.
702- Biologia e Geologia	26	092	30,5	14,2	2,79	13,2	24	2	7,7	5,1	1,0	0,91
714- Filosofia	12	116	47,4	13,9	2,78	13,3	11	1	8,3	2,3	0,6	0,85
715- Física e Química A	24	106	47,8	14,3	2,79	13,6	22	2	8,3	3,7	0,7	0,89
719- Geografia A	6	104	13,7	11,2	0,69	10,8	6	0	0,0	0,8	0,3	- 0,07
623- História A	15	090	26,1	12,0	2,31	11,4	13	2	13,3	3,0	0,6	0,81
635- Matemática A	42	110	49,5	14,5	2,99	13,6	39	3	7,1	3,4	0,8	0,87
835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	7	132	31,1	15,0	2,51	14,6	7	0	0,0	1,8	0,4	0,70
639- Português	53	112	31,7	13,2	2,62	12,8	52	1	1,9	2,0	0,4	0,71

## Estatística 2.ª Fase - Julho (Inscrições):

Disciplinas	Inscrições	Provas realizadas	Notas <95	Média das classificações
702- Biologia e Geologia	26	25 96 %	14	102
708- Geometria Descritiva A	1	1 100 %	1	012
712- Economia A	1	1 100 %	1	066
714- Filosofia	4	4 100 %	3	049
715- Física e Química A	18	18 100 %	10	091
623- História A	8	7 88 %	4	098
635- Matemática A	28	26 93 %	15	087
835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	5	5 100 %	2	082
639- Português	18	18 100 %	10	093
550- Inglês	1	1 100 %	0	138
<b>Total de Exames</b>	<b>110</b>	<b>106 96 %</b>	<b>60</b>	<b>-</b>

Analisadas as médias do conjunto das disciplinas (dez), verifica que, na 2.ª fase duas disciplinas, obtiveram média de exame positiva, e oito disciplinas obtiveram médias de exame negativas.

## Estatística 2.ª Fase - Julho (Média de exames dos alunos internos p/aprov):

Disciplinas	N.º alunos	Média exame	Média nacional	Média C.F.D.	N.º C.F.D. <10	Taxa reprovação
702- Biologia e Geologia	2	053	105	9,0	2	100 %
714- Filosofia	1	025	078	8,0	1	100 %
715- Física e Química A	4	064	098	9,5	2	50,0 %
623- História A	4	102	096	10,3	1	25,0 %
635- Matemática A	4	045	096	8,8	3	75,0 %
639- Português	3	101	097	10,3	1	33 %

Nos cinco exames realizados pelos alunos internos na 2.ª fase, o valor mais elevado verifica-se nas disciplinas de Biologia e Geologia e Filosofia.

Os resultados dos alunos internos nos Exames Finais Nacionais da 2.ª fase devem ser interpretados tendo em conta o seu contexto específico de utilização, designadamente, como segunda oportunidade para os alunos que não obtiveram aprovação na 1.ª fase.

Sendo assim, está fora de questão qualquer comparação com os resultados obtidos na 1.ª fase pelos alunos internos.

**Estatística 2.ª Fase - Julho (Alunos internos para aprovação):**

Disciplinas	N.º provas	Classif. Exames		C.I.F.		C.F.D.			Diferença C.I.F. - Exame	Diferença C.I.F. - C.F.D.	Coeficiente Correlação C.I.F. - Exame	
		Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Positivas	Negativas				% reprovad.
702- Biologia e Geologia	15	101	43,3	14,6	2,96	13,7	13	2	13,3	4,5	0,9	0,88
714- Filosofia	2	060	35,0	12,0	2,00	10,5	1	1	50,0	6,0	1,5	1,00
715- Física e Química A	12	094	42,2	13,0	2,61	12,1	10	2	16,7	3,6	0,9	0,87
623- História A	4	102	28,2	10,0	0,00	10,3	3	1	25,0	- 0,2	- 0,3	0,00
635- Matemática A	23	087	43,3	13,6	2,65	12,7	20	3	13,0	4,9	0,8	0,69
639- Português	10	109	31,3	12,5	2,91	12,3	9	1	10,0	1,6	0,2	0,79

Disciplinas	2013/2014		2014/2015	
	N.º provas	Diferença C.I.F. - Exame	N.º provas	Diferença C.I.F. - Exame
702- Biologia e Geologia	34	3,4	26	5,1
714- Filosofia	23	4,3	12	2,3
715- Física e Química A	33	4,4	24	3,7
719- Geografia A	10	0,9	6	0,8
623- História A	20	2,8	15	3,0
635- Matemática A	43	3,2	42	3,4
835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	14	2,9	7	1,8
639- Português	65	1,9	53	2,0

Disciplinas	4.º ano escolaridade				6.º ano escolaridade				9.º ano escolaridade			
	2013/2014		2014/2015		2013/2014		2014/2015		2013/2014		2014/2015	
	Média exame	Média nacional	Média exame	Média nacional	Média exame	Média nacional	Média exame	Média nacional	Média exame	Média nacional	Média exame	Média nacional
Português	58	62	70	66	55	58	58	60	64	55	57	58
Matemática	55	56	66	60	52	47	53	51	64	51	52	48

Disciplinas	2013/2014				2014/2015			
	Alunos Internos		Total Alunos		Alunos Internos		Total Alunos	
	Média exame	Média nacional	Média exame	Média nacional	Média exame	Média nacional	Média exame	Média nacional
702- Biologia e Geologia	112	110	111	107	092	089	090	084
714- Filosofia	089	103	084	097	116	108	100	101
715- Física e Química A	094	092	097	088	106	099	104	094
719- Geografia A	104	109	104	105	104	112	104	108
623- História A	098	099	097	092	090	107	089	101
635- Matemática A	106	092	092	078	110	120	101	104
835- Matemática Aplic. às Ciências Sociais	116	100	103	090	132	123	112	113
639- Português	121	116	114	107	112	110	103	102

### Ingresso no Ensino Superior

#### Resultados do Concurso Nacional de Acesso 2015 – 1.ª Fase

Alunos inscritos	Tencionam candidatar-se		Apresentaram candidatura		Colocados											
					1.ª Fase		Opção									
134	84	63 %	51	61 %	50	98 %	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª				
							27	7	6	6	1	3				
							54 %	14 %	12 %	12 %	2 %	6 %				

#### Colocados por curso de colocação (5 mais frequentes)

Curso do ensino superior	Colocados	Opção de colocação
9119 Engenharia Informática	6	1,83
9500 Enfermagem	6	1,33
9078 Direito	2	1,00
9026 Ciências da Educação	2	2,50
9143 Geografia	2	5,00
9813 Engenharia Biomédica	2	3,50
9494 Ciências Farmacêuticas	2	1,50

9813	Medicina	2	2,50
------	----------	---	------

Resultados do Concurso Nacional de Acesso 2015 – 2.ª Fase

Alunos inscritos	Tencionam candidatar-se		Apresentaram candidatura		Colocados													
					1.ª Fase		Opção											
77	47	61 %	18	38 %	11	61 %	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª						
							5	45 %	2	18 %	1	9 %	0	0 %	2	18 %	1	9 %

Colocados por curso de colocação (5 mais frequentes)			
Curso do ensino superior		Colocados	Opção de colocação
8296	Gestão Industrial	1	6,00
9023	Ciências da Comunicação	1	2,00
9058	Contabilidade e Administração	1	1,00
9078	Direito	1	1,00
9119	Engenharia Informática	1	5,00
9135	Estudos Europeus	1	3,00
9209	Matemática	1	5,00
9675	Animação Sócio-Educativa	1	1,00
9774	Língua Gestual Portuguesa	1	1,00
9841	Reabilitação Psicomotora	1	2,00
L021	Gestão Comercial	1	1,00

No concurso de 2015, apresentaram candidatura 51, entraram na 1.ª fase 50 (98 %) e foram colocados na primeira opção 27 (54 %).

Taxas de transição

Em 2013/2014:

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Transitou ou Concluiu	Não Transitou ou Não Concluiu	Total	
<b>Básico</b>	<b>Regular</b>	<b>1.º Ano</b>	73	<b>73</b>	
		<b>2.º Ano</b>	78	7	<b>85</b>
		<b>3.º Ano</b>	96	3	<b>99</b>
		<b>4.º Ano</b>	90	2	<b>92</b>
		<b>5.º Ano</b>	68		<b>68</b>
		<b>6.º Ano</b>	84	4	<b>88</b>
		<b>7.º Ano</b>	64	13	<b>77</b>
		<b>8.º Ano</b>	97	5	<b>103</b>
		<b>9.º Ano</b>	68	10	<b>78</b>
			718	44	762
	<b>C.E.F.</b>	<b>Tipo 2</b>	27	<b>27</b>	
			27	27	
			745	44	789
<b>Secundário</b>	<b>Regular C.H.</b>	<b>10.º Ano</b>	36	6	<b>42</b>
		<b>11.º Ano</b>	53	9	<b>62</b>
		<b>12.º Ano</b>	48	28	<b>76</b>
			137	43	180
	<b>Profissional</b>	<b>1.º Ano</b>			
		<b>2.º Ano</b>			
		<b>3.º Ano</b>	8	1	<b>9</b>
			8	1	9
			145	44	189
<b>Total</b>			<b>890</b>	<b>88</b>	<b>978</b>

Por Ciclo de Ensino:

2012/2013			2013/2014		
		% Sucesso			% Sucesso
<b>Ciclo de Ensino</b>	1.º Ciclo	97,5 %	<b>Ciclo de Ensino</b>	1.º Ciclo	96,6 %
	2.º Ciclo	99,4 %		2.º Ciclo	97,4 %
	3.º Ciclo	81,9 %		3.º Ciclo	88,8 %
	Ensino Secundário	78,2 %		Ensino Secundário	76,7 %

Em 2014/2015:

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Transitou ou Concluiu	Não Transitou ou Não Concluiu	Total
-------------------------------	-----------------------	-------------------------------	-------

		Concluiu			
Básico	Regular	1.º Ano	93	<b>93</b>	
		2.º Ano	72	8	<b>80</b>
		3.º Ano	79	1	<b>80</b>
		4.º Ano	94		<b>94</b>
		5.º Ano	81		<b>81</b>
		6.º Ano	62	2	<b>64</b>
	Regular C.H.	7.º Ano	84	13	<b>97</b>
		8.º Ano	59	6	<b>65</b>
		9.º Ano	93	10	<b>103</b>
			717	40	757
		10.º Ano	43	4	<b>47</b>
		11.º Ano	35	11	<b>46</b>
Secundário	Regular C.H.	12.º Ano	56	7	<b>63</b>
			134	22	156
	Profissional	1.º Ano			
		2.º Ano			
		3.º Ano	8	2	<b>10</b>
		8	2	18	
		142	24	166	
<b>Total</b>			<b>859</b>	<b>64</b>	<b>923</b>

Por Ciclo de Ensino:

2014/2015		% Sucesso
Ciclo de Ensino	1.º Ciclo	97,4 %
	2.º Ciclo	98,6 %
	3.º Ciclo	89,1 %
	Ensino Secundário	85,5 %

2013/2014		% Sucesso
Ciclo de Ensino	1.º Ciclo	96,6 %
	2.º Ciclo	97,4 %
	3.º Ciclo	88,8 %
	Ensino Secundário	76,7 %

Numa avaliação parcial todos os ciclos registam uma evolução positiva.

### Taxa de sucesso

Em 2013/2014, as taxas de sucesso da unidade orgânica foram mais elevadas do que aquelas que se registaram a nível nacional, à exceção do 11.º ano de escolaridade (-0,6 %).

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da U.O.	Nacional

<b>Básico</b>	94,3 %	88,63 %
<b>Regular</b>	94,1 %	88,85 %
<b>1.º Ano</b>	100,0 %	100,0 %
<b>2.º Ano</b>	91,76 %	88,4 %
<b>3.º Ano</b>	96,97 %	94,1 %
<b>4.º Ano</b>	97,83 %	95,7 %
<b>5.º Ano</b>	100,0 %	88,2 %
<b>6.º Ano</b>	95,45 %	86,0 %
<b>7.º Ano</b>	82,05 %	82,0 %
<b>8.º Ano</b>	95,1 %	86,0 %
<b>9.º Ano</b>	87,18 %	82,9 %
<b>C.E.F.</b>	100,0 %	82,73 %
<b>Tipo 2</b>	100,0 %	84,6 %
<b>Secundário</b>	82,68 %	80,35 %
<b>Regular C.H.</b>	76,11 %	77,22 %
<b>10.º Ano</b>	85,71 %	83,3 %
<b>11.º Ano</b>	85,48 %	86,1 %
<b>12.º Ano</b>	63,16 %	60,6 %
<b>Profissional</b>	98,65 %	87,52 %
<b>1.º Ano</b>	100,0 %	98,3 %
<b>2.º Ano</b>	100,0 %	99,1 %
<b>3.º Ano</b>	88,89 %	62,6 %

Em 2014/2015, as taxas de sucesso da unidade orgânica foram mais elevadas do que aquelas que se registaram a nível nacional, à exceção do 11.º ano (- 9,6 %).

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da U.O.	Nacional
<b>Básico</b>	94,6 %	90,9 %
<b>Regular</b>	94,6 %	91,0 %
<b>1.º Ano</b>	100,0 %	100,0 %
<b>2.º Ano</b>	90,0 %	89,5 %
<b>3.º Ano</b>	98,8 %	95,4 %
<b>4.º Ano</b>	100,0 %	97,3 %
<b>5.º Ano</b>	98,8 %	90,7 %
<b>6.º Ano</b>	96,9 %	89,7 %
<b>7.º Ano</b>	86,6 %	83,6 %
<b>8.º Ano</b>	90,8 %	89,1 %
<b>9.º Ano</b>	90,3 %	87,3 %
<b>Secundário</b>	89,2 %	80,7 %
<b>Regular C.H.</b>	85,9 %	78,1 %
<b>10.º Ano</b>	91,5 %	83,0 %
<b>11.º Ano</b>	76,1 %	85,7 %

<b>12.º Ano</b>	88,9 %	64,2 %
<b>Profissional</b>	97,0 %	88,0 %
<b>1.º Ano</b>	100,0 %	98,0 %
<b>2.º Ano</b>	100,0 %	99,0 %
<b>3.º Ano</b>	80,0 %	63,0 %

**Taxa anual de conclusão**

Em 2013/2014, 298 alunos concluíram o seu ciclo de estudos, num total de 343 alunos (86,9 %) No que concerne, especificamente ao 12.º ano (Científico-Humanístico e Profissional) a taxa de conclusão foi de 65,9 %:

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Concluiu	Não Concluiu	Total	
<b>Básico</b>	<b>Regular</b>	<b>4.º Ano</b>	90	2	<b>92</b>
		<b>6.º Ano</b>	84	4	<b>88</b>
		<b>9.º Ano</b>	68	10	<b>78</b>
<b>Secundário</b>	<b>Regular C.H.</b>	<b>12.º Ano</b>	48	28	<b>76</b>
	<b>Profissional</b>	<b>3.º Ano</b>	8	1	<b>9</b>
<b>Total</b>		<b>298</b>	<b>45</b>	<b>343</b>	

No ano letivo 2014/2015, 313 alunos concluíram o seu ciclo de estudos, num total de 334 alunos (93,7 %). No que concerne, especificamente ao 12.º ano (Científico-Humanístico e Profissional) a taxa de conclusão foi de 87,7 %:

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Concluiu	Não Concluiu	Total	
<b>Básico</b>	<b>Regular</b>	<b>4.º Ano</b>	94	0	<b>94</b>
		<b>6.º Ano</b>	62	2	<b>64</b>
		<b>9.º Ano</b>	93	10	<b>103</b>
<b>Secundário</b>	<b>Regular C.H.</b>	<b>12.º Ano</b>	56	7	<b>63</b>
	<b>Profissional</b>	<b>3.º Ano</b>	8	2	<b>10</b>
<b>Total</b>		<b>313</b>	<b>21</b>	<b>334</b>	

**Indisciplina**

Em 2013/2014:

Medidas	N.º Procedimentos	Ano	Idade	Sexo	N.º Reincidências
---------	-------------------	-----	-------	------	-------------------

		5.º ano – 1	13 - 1		
			13 - 13	Masculino - 13	
		7.º ano - 21	14 - 4		
realização de tarefas e atividades de integração na escola	27		15 - 4		2
		8.º ano – 3	16 - 3		
		9.º ano – 1	17 - 1	Feminino - 14	
		10.º ano - 1	18 - 1		
			17 - 2	Masculino - 2	
suspensão por 1 dia útil	3	10.º ano – 3	18 - 1	Feminino - 1	2
			16 - 2	Masculino - 2	
suspensão por 2 dias úteis	3	8.º ano - 3	17 - 1	Feminino - 1	1
			13 - 1		
		6.º ano - 1	16 - 3	Masculino - 5	
suspensão por 3 dias úteis	8	8.º ano – 6	17 - 3		4
			17 - 1	Feminino - 3	
		9.º ano – 1	17 - 1		
suspensão por 7 dias úteis	1	8.º ano – 1	17 - 1	Feminino - 1	
suspensão por 12 dias úteis	1	8.º ano – 1	17 - 1	Masculino - 1	1

Em 2014/2015:

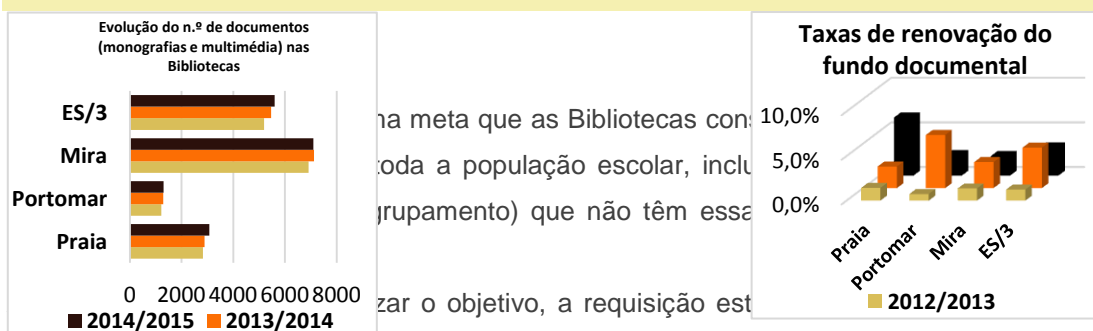
Medidas	N.º Procedimentos	Ano	Idade	Sexo	N.º Reincidências
			12 - 1		
		7.º ano - 6	13 - 4		
realização de tarefas e atividades de integração na escola	7		14 - 1	Masculino - 7	2
		9.º ano – 1	15 - 1		
Repreensão escrita	1	9.º ano – 1	15 - 1	Masculino - 1	
		8.º ano - 1	14 - 1		
suspensão por 1 dia útil	2	9.º ano – 1	17 - 1	Masculino - 2	
suspensão por 2 dias úteis	1	5.º ano - 1	11 - 1	Masculino - 1	
suspensão por 3 dias úteis	2	9.º ano – 2	18 - 2	Masculino - 2	1
suspensão por 4 dias úteis	1	8.º ano – 1	14 - 1	Masculino - 1	

**Biblioteca/Centro de Recursos**

No ano letivo 2014-2015, as Bibliotecas Escolares de Portomar, de Praia de Mira, da E.B. de Mira e da E.S./3 Dr.<sup>a</sup> Maria Cândida continuaram a divulgar a informação, através dos Boletins B.E., do jornal “Dunas” e da Newsletter do A.E.M. e das páginas eletrónicas criadas no Moodle, Diigo (<https://www.diigo.com/user/namira>), Blogger (<http://biblioteca-namira.blogspot.pt/>), portal RBM (<http://rbm.cm-mira.pt/>), portal RBE (<http://rbe.mec.pt/np4/atividades/>), Facebook (<https://www.facebook.com/BibliotecasMira>) e Twitter ([https://twitter.com/Mira\\_BEs](https://twitter.com/Mira_BEs)).

A coleção de que as Bibliotecas Escolares dispuseram, bem adequada a objetivos pedagógicos e lúdicos, foi ampliada. Pela leitura do *Gráfico 1*, pode constatar-se o reforço feito no seu apetrechamento no último triénio, nomeadamente nas Bibliotecas de Praia de Mira, Portomar e E.S./3, que possuíam menos recursos.

**Gráfico 1 - Evolução do acervo nas Bibliotecas Escolares e taxas de renovação do fundo documental (2012 - 2015)**

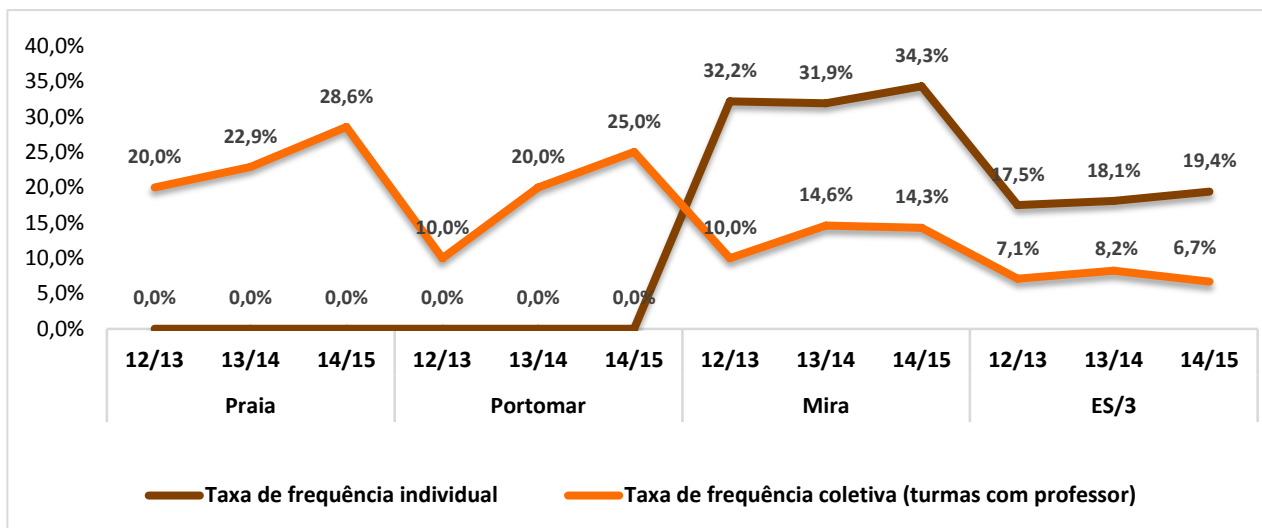
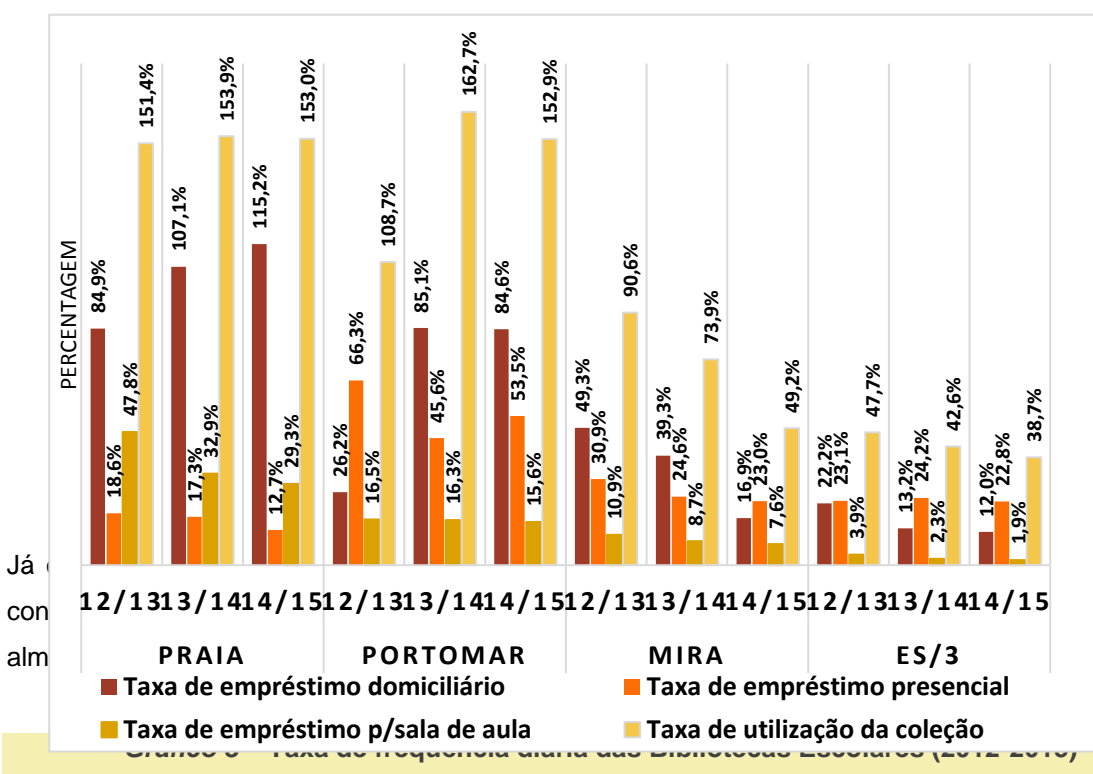


qualquer elemento do Agrupamento de Escolas de Mira, bem como aos encarregados de educação que o solicitaram, e circularam, com a chancela da “Maré de Livros” da Rede de Bibliotecas de Mira, baús de livros pelos jardins e escolas sem biblioteca.

No tocante a atividades promovidas para a comunidade educativa, salientaram-se, entre outras, doze encontros com autores (três escritores, um ilustrador, um cientista e um escultor) destinados aos diferentes ciclos de escolaridade (do pré-escolar ao ensino secundário), houve um Concurso Literário, para alunos do 1.º C.E.B. ao ensino secundário, organizou-se, à noite, uma tertúlia evocativa do “Dia da Terra”, foram dinamizadas mais de uma centena de sessões de animação de leitura (protagonizadas pela Equipa das Bibliotecas, convidados e voluntárias de leitura), tiveram lugar cinquenta e oito sessões formativas em literacia ecológica no âmbito do projeto “De pequenino de planta o pepino”

(“Ideias com Mérito 2014” da R.B.E.), realizaram-se vinte e uma sessões do projeto À La Carte, que trouxe à Biblioteca os alunos de escolas exteriores a Mira com o auxílio dos serviços de transporte da Câmara Municipal de Mira, e organizaram-se cinco ações formativas, em parceria com o I.G.A.C., a Fundação Francisco Manuel dos Santos e o Instituto Nacional de Estatística.

**Gráfico 2**  
Taxas de utilização da coleção nas Bibliotecas Escolares (2012 - 2015)

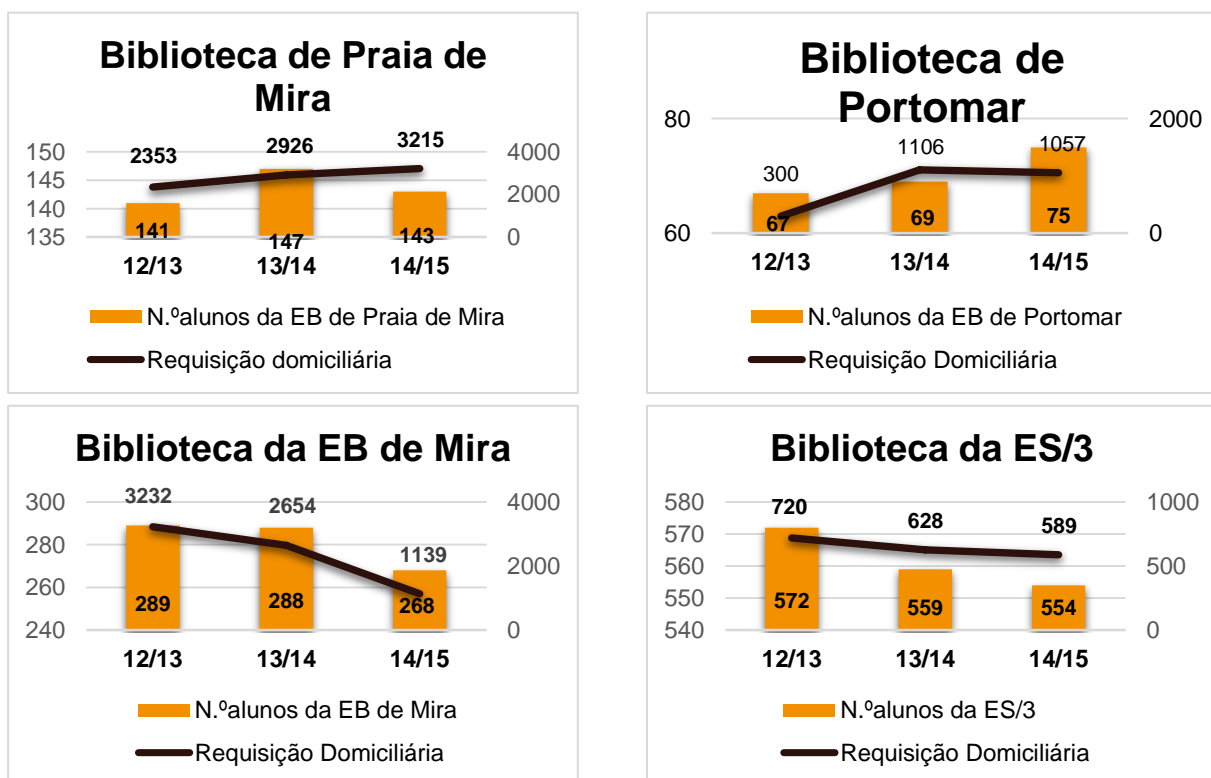


No caso das Bibliotecas de Praia de Mira e de Portomar, onde não houve recursos humanos disponíveis para garantir a sua abertura nos tempos livres dos alunos, verificou-se que, em média, 26 % das turmas se deslocaram diariamente à biblioteca, acompanhadas dos respetivos professores, o que significou que, semanalmente, a totalidade dos alunos das duas escolas foram à biblioteca requisitar livros e, mensalmente, puderam assistir a uma sessão de animação de leitura dinamizada pela Equipa B.E.

Nas duas bibliotecas maiores, sitas nas E.B. de Mira e E.S./3 Dr.<sup>a</sup> Maria Cândida, com funcionamento a tempo inteiro, é possível observar no mesmo gráfico que uma percentagem significativa de alunos, por sua livre iniciativa, frequenta diariamente a biblioteca; também, em média, por dia, 10 % das turmas ali realizam atividades de pesquisa em contexto de aula ou usufruem de atividades promovidas pela equipa B.E.

Considerando seguidamente a requisição domiciliária de livros, o Gráfico 4 expõe a sua linha evolutiva, comparando-a com o número de alunos.

**Gráfico 4 – Evolução do número de alunos e da requisição de livros nas Bibliotecas Escolares, de 2012 a 2015.**



**Conclusão**

Isto é o essencial do que importa reportar, para as finalidades previstas no Art.º 8º da Portaria n.º 1260/2007, de 26 de Setembro,